

ROLIM, Maria Ivete Moreira PASSAVANTE, José Zanon de Oliveira; SANTIAGO, Marilene Felipe;; LEÃO, Bruno Machado; HONORATO DA SILVA, Marcos; LIMA, Marina de Sá Costa.; SÁ, Fabiana Cerqueira Nogueira de. O manguezal da praia de Enseada dos Corais, (Cabo de Santo Agostinho - PE). In. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE OCEANOGRRAFIA, 2002, São Paulo, **Resumos...** São Paulo: 2002, CD-ROM.

RESUMO

O manguezal de Enseada dos Corais ($8^{\circ} 20' 42''$ e $8^{\circ} 20' 51''$ Lat. S e $57^{\circ} 29' 45''$ e $57^{\circ} 29' 4''$ Long. W) é um dos habitats raros que ocorre em franjas de praias, no caso protegido e encravado em uma área de recifes de arenito localizado a beira mar, com pequena influência do rio Arrombado. É um ecossistema *sui generis*, cuja vegetação fornece alimento e abrigo para peixes e os seus pneumatóforos servem de suporte natural para o desenvolvimento de algas perifíticas, tanto micro e quanto macroalgas. Suas folhas servem de alimento a vários organismos desde fungos à caranguejos. Este trabalho teve como objetivo estimar a contribuição do material foliar, como fonte de alimento para as demais níveis tróficos, sendo para isto utilizado a metodologia descrita por Schaeffer-Novelli e Cintrón (1986). Foram identificados os gêneros *Laguncularia* e *Avicennia*, dos quais retirou-se 50 folhas dos galhos de cada um desses gêneros com áreas consumidas, as quais foram calculadas colocando-as sobre papel milimetrado e medindo a porção forrageada. Com isso, obteve-se os seguintes resultados: *Laguncularia*, o valor da área consumida ficou entre 0,14 e 8,44cm², apresentando uma média de 1,47cm² por folha, quanto a *Avicennia* os valores ficaram entre 0,12 e 4,92cm², atingindo uma média 1,48cm².